

Universidade de São Paulo
Instituto de Psicologia
Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica

JÉSSICA DE ASSIS SILVA

PROJETO ENURESE:
ADESÃO E EFETIVIDADE NO TRATAMENTO
COM ALARME

São Paulo - SP

2019

Jéssica de Assis Silva

PROJETO ENURESE:

ADESÃO E EFETIVIDADE NO TRATAMENTO

COM ALARME

Versão corrigida

(Versão original encontra-se na unidade que aloja o Programa de Pós-graduação)

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos do exame de defesa do curso de doutorado.

Orientação: Prof.^a Dr.^a Edwiges Ferreira de Mattos Silvaes.

Linha de Pesquisa: Práticas clínicas psicológicas: Fundamentos, Procedimentos, Interloquções.

São Paulo - SP

2019

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

de Assis Silva, Jéssica

Projeto Enurese: Adesão e efetividade no tratamento com alarme / Jéssica de Assis Silva; orientador Edwiges Ferreira dr Mattos Silves. -- São Paulo, 2019.
76 f.

Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica) -- Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2019.

1. intervenção psicológica;. 2. desistência do tratamento. 3. tratamento com alarme. 4. enurese. 5. adesão. I. Ferreira dr Mattos Silves, Edwiges , orient. II. Título.

Nome: Silva, Jéssica de Assis

Título: Projeto Enurese: Adesão e Efetividade no Tratamento com Alarme

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo, no Programa de Psicologia
Clínica para a obtenção do título de doutorado.

Linha de pesquisa: Práticas clínicas psicológicas:
Fundamentos, Procedimentos e Interloquções.

Aprovado em: 04/10/2019.

BANCA EXAMINADORA

Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras (orientador/ IPUSP)

Márcia Helena da Silva Melo Bertola – IPUSP

Renatha El Rafihi-Ferreira – HCFMUSP

Sandra Regina Gimenez-Paschoal – UNESP

Teresa Helena Shoen Ferreira – UNIFESP

Luan Flávia Barufi Fernandes

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) –

Código de Financiamento 001

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela força nos momentos difíceis e por colocar no meu caminho sempre pessoas especiais.

Agradeço a minha família, mamãe Márcia, papai Walter, maninha Ivy, tia Zezé e Valentina, os alicerces de toda e qualquer jornada. Obrigada pela compreensão, auxílio e amor, mesmo superando muitas vezes a saudade e minha ausência em momentos importantes para vocês.

Agradeço à Vovó Penha (in memorian), Yuyu (in memorian), Safi (in memorian) pelos momentos vividos, sinto a falta de vocês.

Agradeço ao meu noivo Fernando, modelo de dedicação e suporte emocional, junto a família, meu amor. Obrigada por aliviar a carga perto ou distante. Te amo.

Agradeço aos amigos monotrilho, Leticia, Vinicius e Pedro pelo apoio desde a qualificação e a leveza nos momentos de aprendizagem e de exercer profissional. À Letícia principalmente que, juntamente com a Tiara, não deixaram que desistisse, até o último minuto. Muito obrigada, Lelê e Tica, fundamentais.

Agradeço a Jacque, amiga fiel desde São Carlos a partilhar momentos bons e ruins, mas sempre ao lado e de coração aberto.

Agradeço às amigas de longa data, dos tempos de faculdade, Beta, Lili, Vaninha e Nattasha, pela torcida, incentivo e carinho incondicional.

Agradeço às amigas de moradia, sobretudo Rafa, Ana e Paloma, por dividirem diversas vezes a carga emocional.

Agradeço a Família ISAC, há 10 anos presentes em vários momentos da vida, em especial ao Heraldo, parceiro de desespero e madrugadas adentro.

Agradeço aos amigos de Laboratório, Simone, Renatha, Deisy, Djonny e Thais por todo o auxílio. Destaco a Deisy que desde a primeira vez que me apresentou ao laboratório me fez me apaixonar e à Thais pela ajuda nos infinitos prontuários e peço desculpas pelas crises de rinite..

Agradeço aos amigos do LAPREV, Nahara, Sheila, Lu, Chay, Sid, pelo apoio mútuo desde meus tempos de mestrado. Agradeço aos amigos da USP, principalmente à Anali Orico e Fernanda Resende, parceiras em várias disciplinas e também amigas cujos momentos de troca e respiro foram fundamentais.

Agradeço às amigas da ANPEPP, por todo o aprendizado e compreensão diversas vezes.

Agradeço aos membros titulares e suplentes da banca, pelo tempo disponibilizado e sempre pelas valiosas contribuições e auxílio. Prof.a Teresa Schoen e Prof.a Márcia Mello, pelas contribuições desde a qualificação e suporte, Prof.a Renatha, por toda ajuda e fornecer um excelente modelo profissional, Prof.a Sandra e Prof.a Luan, pela doce construção de novas parcerias.

Em especial, agradeço a minha orientadora, Prof Edwiges Silvaes (Vivi, carinhosamente). São, ao todo, 8 anos de aprendizado, respeito. Sou muito grata por quando recém-graduada tive o sonho de buscar novos lugares e pela acolhida imediata que tive em São Paulo. Entre perdas que tivemos, nos encontramos sendo fonte de apoio e resgate.

RESUMO

Silva, J. A. (2019). *Projeto Enurese: Adesão e efetividade no tratamento com alarme*. (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

O treino com alarme de urina têm se mostrado efetivo em cerca de 70% dos casos de pacientes diagnosticados com enurese noturna. Entretanto, faz-se necessária a análise dos fatores que impedem o alcance do tratamento ao restante dessa população. O Projeto Enurese do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo é tradicional no país com estudos voltados a temática do tratamento da enurese noturna utilizando o alarme de urina em diversas modalidades de atendimento. Sua avaliação pode fornecer pistas quanto ao perfil das famílias que buscam o tratamento, sua efetividade e variáveis relacionadas a adesão ao tratamento. O presente estudo tem por objetivo investigar quais as variáveis concernentes aos cuidadores, criança e da estrutura do atendimento que possam estar relacionadas aos níveis de adesão e efetividade ao tratamento com alarme para enurese. Para tal, o estudo consistiu em uma análise retrospectiva de 208 prontuários de participantes em pesquisas anteriores do Projeto Enurese. Desistem do tratamento no Projeto enurese, participantes com classificação de Enurese do tipo secundária, com histórico familiar de enurese e com profissionais com menor tempo de formação. Além disso, participantes desistentes apresentam comportamentos internalizantes e total de problemas a nível clínico, conforme relatado pelos cuidadores no CBCL e na escala de impacto significativo diante de grupos de sucesso e insucesso no tratamento. Atenção às variáveis de adesão ao tratamento e novas pesquisas que abarquem a discussão quanto ao perfil de pais, usuários e tratamento são sugeridos, com a finalidade de maior alcance e real efetividade do tratamento ofertado.

Palavras-chave: intervenção psicológica, desistência do tratamento, tratamento com alarme, enurese, adesão.

ABSTRACT

Silva, J. A. (2019). *Enuresis Project: Adhesion and effectiveness in alarm treatment* (Tese de Doutorado). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Urine alarm treatment has been shown to be effective in about 70% of patients diagnosed with nocturnal enuresis. However, it is necessary to analyze the factors that impede the scope of treatment to the remainder of this population. The Enuresis project of the Institute of Psychology of the University of São Paulo is traditional in the country with studies addressing the theme of the treatment of nocturnal enuresis using the urine alarm in various modalities of care. Its evaluation can provide clues as to the profile of families seeking treatment, its effectiveness and variables related to treatment adherence. The present study aims to investigate the variables related to caregivers, children and the structure of care that may be associated with levels of adherence and effectiveness to the treatment with alarm for enuresis. To this end, the study consisted of a retrospective analysis of 208 medical records of participants in previous researches of the Enuresis project. The participants who abandoned the treatment in Enuresis Project were classified as the secondary type of enuresis. They usually had family history of enuresis and were attended by professionals with shorter training time. In addition, dropout participants presented internalizing behaviors and total problems at the clinical level, as reported by caregivers in CBCL and scale of significant impact on successful and unsuccessful groups in treatment. Attention to the variables of adherence to treatment and new studies that encompass the discussion regarding the profile of parents, users and intervention are suggested. They have the purpose of greater reach and real effectiveness of the treatment offered.

Keywords: psychological intervention, dropout treatment, alarm treatment, enuresis, adhesion

APRESENTAÇÃO

Desde o Mestrado tenho me interessado por questões que envolvam a adesão de participantes às intervenções propostas pelos profissionais, buscando o aprimoramento da área aplicada da Psicologia, entendendo que eficácia e efetividade de um tratamento ultrapassam questões de validade interna e externa de protocolos. Intervenções são atravessadas por dificuldades pertinentes aos participantes, profissionais e por vezes há limitações e particularidades da própria modalidade do tratamento ao qual essas pessoas atendem. Tais dificuldades precisam ser divididas e debatidas. O que funciona é sabido, em contrapartida, obstáculos e falhas ao longo das intervenções são, por vezes, negligenciados.

Esse trabalho é uma proposta de discussão nessa temática de adesão, em continuidade ao trabalho iniciado no Mestrado envolvendo aplicações de protocolos com grupos de pais, o que despertou o olhar em direção a essas dificuldades, tão importantes quanto resultados favoráveis e significativos a validação dessas intervenções. Agora enfatiza-se outro público, com demanda específica e com intervenções reconhecidamente efetivas, entendendo que, por mais extenso e efetivo o histórico de um trabalho, as possibilidades de pesquisa envolvendo o Projeto Enurese, jamais se esgotam. Cedendo a luz às dificuldades desse campo e à realização de uma pesquisa retrospectiva, esta tese é um presente e um aprendizado e, poder contribuir, mesmo minimamente com o desenvolvimento dessa área é gratificante.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	12
2. Fundamentação Teórica.....	15
2.1 Distúrbios da aquisição do controle esfincteriano.....	15
2.1.1 Enurese.....	17
2.2 Adesão.....	21
3. Justificativa.....	24
4. Objetivos.....	26
4.1 Objetivo Geral.....	26
4.2 Objetivos específicos.....	26
5. Metodologia.....	27
5.1 Local.....	27
5.2 Participantes.....	27
5.3 Instrumentos.....	27
5.4 Procedimento.....	30
5.5 Aspectos Éticos.....	31
5.6 Análise de Dados.....	31
6. Resultados.....	32
7. Discussão.....	40
8. Considerações Finais.....	43
Referências.....	46
Anexos.....	53
Anexo 1 – Escala da criança/ Impacto.....	53
Anexo 2- Escala dos pais / Intolerância.....	55

Anexo 3– Instruções para atendimento no Projeto Enurese.....	57
Anexo 4- Entrevista semi-estruturada.....	62
Anexo 5 – Ficha de extração de dados de prontuários do arquivo do Laboratório de Terapia Comportamental da Universidade de São Paulo (LTC- USP).....	73